Zootecnia

Efeito da suplementação proteica durante o terço médio da gestação sobre a concentração plasmática de metabólitos das matrizes na lactação subsequente

Maria Gabriela Borges Bahia Monteiro - 11º período de Zootecnia, UFLA.

Guilherme de Souza Damiani - 9º período de Zootecnia, UFLA.

Miguel Corrêa Simplicio - 8º período de Agronomia, UFLA.

Laura Fernanda Costa - Graduada em Zootecnia, UFLA.

Erick Darlisson Batista - Professor DZO, UFLA.

Mateus Pies Gionbelli - Professor DZO, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O terço médio da gestação é um período crítico para o desenvolvimento fetal. Negligenciar a nutrição da vaca nessa fase culmina em prejuízos para a cria e para a mãe. Em relação à matriz, a suplementação proteica no terço médio auxilia na manutenção da condição corporal adequada durante a gestação e na lactação. Objetivou-se avaliar o efeito da suplementação proteica materna durante o terço médio da gestação, sobre parâmetros sanguíneos de vacas zebuínas de corte após o parto. O experimento foi conduzido no Setor de Bovinocultura de Corte da Universidade Federal de Lavras. Foram utilizadas 52 vacas da raça Tabapuã, durante dois anos consecutivos. Até 100 dias de gestação todas as vacas foram mantidas em pastagem de Brachiaria decumbens cv. Marandu, com suplementação mineral. No terço médio da gestação (100 aos 200 dias), as vacas foram alojadas em baias individuais e divididas em dois tratamentos. As vacas do grupo controle (CON) receberam dieta basal (silagem de milho, bagaço de cana e mistura mineral). As vacas suplementadas (SUP) receberam além da dieta basal, suplementação proteica, com 45% de proteína bruta ao nível de 3,5 g/kg de peso vivo. A partir do terço final da gestação as vacas receberam apenas silagem de milho e mistura mineral. Após o parto, vaca e bezerro foram alocados em pastagem Brachiaria decumbens cv. Marandu. Os bezerros receberam suplementação ao nível de 0,7% do peso vivo até o desmame, que ocorreu aos 210 dias de idade. Já as vacas receberam mistura mineral nesse período. Aos 30 dias pós-parto foram realizadas coletas de sangue das vacas, por meio da veia caudal para análise dos parâmetros sanguíneos B-hidroxibutirato (BHBA), ácidos graxos não esterificados (AGNE), glicose e ureia. Houve efeito da suplementação materna sobre a concentração de BHBA (P = 0,032), sendo que as vacas do grupo SUP apresentaram concentração superior às vacas do grupo CON (0,719 mmol/dL x 0,567 mmol/dL, respectivamente). Também houve efeito do sexo da progênie sobre a concentração de ureia (P = 0,042), sendo que para vacas cuja progênie era fêmea a concentração foi superior comparada às vacas cuja progênie era macho (20,8 mg/dL x 17,5 mg/dL, respectivamente). Não foram observadas diferenças nas concentrações de AGNE (P = 0,819) e de glicose (P = 0,265) em função do tratamento. Conclui-se que a suplementação proteica é capaz de melhorar a condição corporal das matrizes, possibilitando que haja mais reservas corporais para mobilizar na lactação subsequente.

Palavras-Chave: Bovinos, Nutrição materna, Parâmetros sanguíneos.
Link do pitch: https://youtu.be/SIFQTkt-e4U